

TRATAMENTOS IMUNOLÓGICOS SÃO OPÇÃO CONTRA VERRUGAS

FOTO: ELORGAMATTOS



As verrugas, lesões provocadas por vírus (verrugas virais), são infecções causadas por uma única espécie de vírus - HPV - cujo único reservatório são os seres humanos, acometendo a pele e as mucosas. É um dos mais comuns de todos os vírus humanos, existindo em qualquer lugar do planeta e sem predileção por sexo, idade ou raça, e conhecido desde a antiguidade. É contagiosa, podendo se localizar em qualquer parte do corpo. O contágio se faz por um ponto de entrada do vírus em uma pessoa, cuja imunidade cutânea permita que ocorra a formação da lesão

característica. Já foram identificados mais de uma centena de HPV, diferenciados de acordo com o grau do DNA.

Desse modo, o que leva uma pessoa a ter as verrugas e outras pessoas não está relacionado a uma alteração dessa imunidade específica. Assim, existe uma grande maioria de pessoas que entram em contato com o vírus e não desenvolvem a doença.

Baseado nesses conhecimentos, as verrugas, atualmente, estão sendo tratadas por medicamentos voltados para o estímulo da imunidade cutânea. São usados como opção em pacientes que já fizeram vários procedimentos para a sua retirada, com retorno constante da lesão.

A incidência de verrugas benignas é estimada em 10% em crianças e adultos jovens, principalmente entre os 12 e 16 anos. Para o seu tratamento ainda não existe nenhuma droga específica contra o vírus. Desse modo, a escolha do tratamento depende da quantidade de lesões, da idade do portador e das localizações cutâneas e/ou mucosas. Pode ser feito de várias maneiras como a remoção por métodos cirúrgicos que não provoquem sangramentos para evitar autocontaminação como, por

exemplo, eletrocirurgia (cauterização), criocirurgia (nitrogênio líquido), laser de CO₂, terapia fotodinâmica, tratamentos com medicamentos de uso local a base de substâncias químicas esfoliantes, medicações que atuam com ação antitumoral e, atualmente, encontram-se disponíveis vacinas indicadas principalmente quanto a localização genital e anal, sendo que nesses locais a importância do tratamento está na prevenção do câncer do colo uterino em mulheres, provocado por alguns tipos de HPV já identificados.

A retirada cirúrgica das verrugas costuma ter bons resultados, principalmente quando são poucas lesões, entretanto, o método cirúrgico não garante uma cura completa em decorrência da imunidade do portador, que pode permitir que haja um retorno da verruga com o passar do tempo. O que não fazemos é a retirada com bisturi para evitar um sangramento que é contaminante para o próprio paciente, promovendo a formação de outras verrugas.

Os papilomavirus humanos (HPV) são classificados em duas categorias, os de baixo risco, que desenvolvem lesões benignas e os de alto risco, que desenvolvem lesões malignas como os HPV16 e 18 que estão associados a cânceres em mucosas tipo

esôfago, laringe, trato ano-genital e pele. Atualmente, o HPV é considerado um dos fatores atuantes no desenvolvimento do câncer do colo uterino.

As verrugas genitais e anais, na maioria dos casos, são devido a transmissão sexual e a presença desse vírus no colo uterino predispõe a malignidade. No caso das verrugas de grandes proporções os mais acometidos são os indivíduos imuno deprimidos e nesses as verrugas crescem de uma forma exagerada podendo haver risco de malignidade. Nesses casos, o tratamento pode ser feito com medicamentos que atuam imunologicamente e especificamente para os casos malignos, porém muitos deles não

devem ser usados em crianças e durante a gravidez. Não existe um prazo para que essas verrugas desapareçam com o tratamento imunológico. O tempo é totalmente variável na dependência das respostas do paciente, pois muitos fatores podem interferir na evolução da reação imunológica.

SERVIÇO:

Prof. Dr. João Roberto Antonio
CRM 11784
Professor Emérito de Dermatologia da Faculdade Estadual de Medicina (Famerp) e Chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto
Diretor da Clínica Pelle Dermatologia
Fone: (17) 3232.6611